



## Trabalhos Científicos

**Título:** Reativação Do Vírus Varicela-Zoster Em Pré-Escolar Imunocompetente

**Autores:** ELBA MIRANDA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO), ALEXANDRA JANKAUSKAS (HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO), NEIANE DE SOUZA DUARTE (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO), POLIANA LIMA (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO)

**Resumo:** Introdução O herpes zoster (HZ) acomete preferencialmente idosos e imunodeprimidos, sendo de ocorrência incomum na infância. Apresentamos um caso de HZ em paciente pré-escolar. Descrição S.B.M.P., feminino, 02 anos e 10 meses, imunocompetente. Relato de vesículas em membro superior esquerdo. Em 2 dias, evoluiu com acentuação das lesões cutâneas, quadro algico de forte intensidade associada a limitação de movimento no membro acometido e febre súbita (38.0°C), sendo hospitalizada. À admissão, foram observadas lesões vesicobolhosas com intensa hiperemia, localizadas nos dermatomos C5-C6, clinicamente compatível com HZ. História de varicela aos 2 meses de idade. Administrado aciclovir endovenoso por 7 dias além de analgesia. Paciente evoluiu com melhora clínica e regressão das lesões de pele. Discussão Varicela é geralmente uma doença da infância e sua reativação é incomum em pré-escolares. O risco de desenvolver HZ é 20-100 vezes maior nos imunossuprimidos e aumenta se a transmissão do VZV ocorrer intraútero ou no primeiro ano de vida. A incidência é de 0,45 casos por 1000 em crianças menores de 14 anos, contra 4,5 por 1000 em adultos acima dos 75 anos, sendo menor a incidência nos indivíduos vacinados contra o VZV. Em idosos, o HZ está associado à perda da imunidade específica ao VZV, enquanto na criança está relacionado à imaturidade imunológica. Diagnóstico clínico por erupção vesicular, geralmente, unilateral e dolorosa com acometimento dermatomal, devido a latência do VZV na raiz dorsal do gânglio nervoso. Na infância, possui evolução benigna e tem duração média de 1-3 semanas. As complicações mais comuns são infecção bacteriana secundária, despigmentação e cicatrização, pode evoluir com nevralgia pós-herpética, porém é menos frequente comparada aos idosos. Conclusão É importante considerar o HZ no diagnóstico diferencial das erupções vesiculares em crianças e tratar precocemente para evitar suas complicações.